



EDUCACIONAL

Boletim da AP Educacional - Niterói, RJ - abr.jun 2011 - Ano IV - Nº 15

EDITORIAL

Este já é o 15º número do Boletim AP Educacional. Continuamos a oferecer materiais para escolas e educadores, esperando que se faça um bom uso. E, agradecemos receber sugestões, críticas e colaborações para o Boletim.

Esperamos que mais escolas tomem a iniciativa de fazer, espontaneamente, alguma colaboração financeira para a manutenção do Boletim, como fez o Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, de Campos, RJ, cuja doação agradecemos de coração. Toda colaboração é bem-vinda e nos dará condições de manter este serviço para todos.

A AP Educacional continua oferecendo outros serviços a escolas e educadores, tanto em assessoria, quanto em apoio para elaboração de planos de marketing ou de palestras para os diferentes agentes de educação. Construir educação de qualidade é o compromisso de todos os que querem o bem deste país.

A Redação



ASSESSORIA, CONSULTORIA, MARKETING
E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

Profº. Antonio Puhl
Diretor Pedagógico
(21) 2705-1364
(21) 9918-5054
antpuhl@uol.com.br

Profª. Ana Paula Mendes
Diretora de Marketing
(21) 2742-7795
(21) 9862-0785
papaula@organizer.srv.br

SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO BRASIL

O Prefeito de Nova York adotou, há uma década, uma chave para solucionar os problemas da cidade. Talvez seja útil pensar as mesmas soluções para o Brasil. Vejamos:

1- Você acha um absurdo a corrupção da política? *Solução:* Nunca suborne e nem aceite suborno!

2- Você acha um absurdo o roubo de carga, até mesmo com assassinatos de motoristas? *Solução:* Exija a nota fiscal em todas as suas compras!

3- Você acha um absurdo a desordem causada pelos camelôs? *Solução:* Nunca compre nada com eles! A maior parte de suas mercadorias são produtos roubados, falsificados ou sonegados!

4- Você acha um absurdo o poder dos marginais das favelas? *Solução:* Não compre nem consuma drogas!

5- Você acha um absurdo o enriquecimento ilícito? *Solução:* Denuncie à Receita Federal aquele vizinho que enriquece repentinamente. Não o admire, repudie-o.

6- Você acha um absurdo a quantidade de pedintes no sinal ou de flanelinhas nas ruas? *Solução:* Nunca dê nada!

7- Você acha um absurdo que qualquer chuva alague a cidade? *Solução:* Só jogue o lixo no lixo!

8- Você acha um absurdo haver cambistas para shows e espetáculos? *Solução:* Não compre deles, nem que não assista ao evento!

9- Você acha um absurdo o trânsito de sua cidade? *Solução:* Nunca feche o cruzamento!

10- Você acha um absurdo o poder e a influência econômica de países estrangeiros? *Solução:* Prestígie a indústria brasileira, dentro do que lhe seja possível!

11- Você está Indignado com o desempenho de seus representantes na política? *Solução:* Nunca mais vote neles e espalhe aos seus amigos seu desalento e o nome dos eleitos que o decepcionaram.

Ficando parado, você não contribui com nada. Portanto, não pode reclamar. Pratique os pontos com os quais você concorde e tente praticar também os que você não concorda.

(Fonte: Almanaque Santo Antonio - 2011)

SONHO QUE UM DIA ...

Através da violência você pode matar um assassino, mas não pode matar o assassinato. Através da violência você pode matar um mentiroso, mas não estabelecer a verdade. Através da violência você pode matar uma pessoa odienta, mas não pode matar o ódio. A escuridão não pode extinguir a escuridão. Só a luz pode.

Nós aprendemos a voar como pássaros, a nadar como peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos.

A verdadeira medida de um ser humano não é como ele se comporta em momento de conforto e conveniência, mas como ele se mantém em tempos de controvérsia e desafio.

Sonho com o dia em que a justiça correrá como água e a retidão, como um caudaloso rio. Mesmo as noites totalmente sem estrelas podem anunciar a aurora de uma grande realização.

Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito. Não somos o que devíamos ser, não somos o que iremos ser, mas, graças a Deus, não somos o que éramos.

Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz de 1964

RECOMENDAMOS LIVROS

QUEIROZ, Tania D. Educar, uma lição de amor: como criar filhos em um mundo sem valores. São Paulo: Editora Gente, 2010.

QUEIROZ, Tania D. Como obter sucesso em sala de aula? São Paulo: Rideel, 2004

DEMO, Pedro. Leitores para sempre. Porto Alegre: Mediação, 2006

GIROUX, HA. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

IMBERNÓN, F. (Org.) A educação no séc. XXI .. Porto Alegre: ArtMed, 2000

POZO, II. Aprendizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2002

CANDAU, V. M. (Org.) Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2001.

ASSMANN, Hugo. Curiosidade e prazer de aprender. Rio de Janeiro: Vozes, 2004

MUZAS, Maria Dolores et alii Propostas metodológicas para professores reflexivos "Como trabalhar com a diversidade em sala de aula. São Paulo: Paulinas, 2008

ANEC. Revista de Educação ANEC., nº 149, 150 e 151. Brasília: ANEC, 2008 e 2009.

A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PEDAGÓGICA

Mais uma vez trago trechos tirados do livro "A Educação que Desejamos", de José Maria Moran, recomendando-o a todos. Diz Moran:

"A afetividade é um componente básico do conhecimento e está intimamente ligada ao sensorial e ao intuitivo. Ela se manifesta no acolhimento, na empatia, na inclinação, no desejo, no gosto, na paixão, na ternura, na compreensão para consigo mesmo, para com os outros e para com o objeto do conhecimento. A afetividade dinamiza as interações, as trocas, a busca, os resultados. Facilita a comunicação, toca os participantes, promove a união. O clima afetivo prende totalmente, envolve plenamente, multiplica as potencialidades. O homem contemporâneo, pela relação tão forte com os meios de comunicação e pela solidão da cidade grande, é muito sensível às formas de comunicação que enfatizam os apelos emocionais e afetivos mais do que os racionais.

"O homem da racionalidade é também o da afetividade, do mito e do delírio (demens). O homem do trabalho é também o do jogo (ludens). O empírico é também o imaginário (imaginarius); o da economia é também o do consumismo (consumans); o prosaico é também da poesia, do fervor, da participação, do amor, do êxtase. O amor é poesia. Um amor nascente inunda o mundo de poesia, um amor duradouro irriga de poesia a vida cotidiana, o fim de um amor devolve-nos à prosa. (Morin, 2002, p. 58)

Há uma série de obstáculos no caminho: a formação intelectual valoriza mais o conteúdo oral e textual, separando razão e emoção. O professor não costuma ter uma formação emocional, afetiva. Por isso, tende a enxergar mais os erros que os acertos. A falta de valorização profissional também interfere na auto-estima. Se os professores não desenvolvem sua própria auto-estima, se não se dão valor, se não se sentem bem como pessoas e profissionais, não poderão educar num contexto afetivo. Ninguém dá o que não tem. Por isso, é importante organizar atividades com gestores e professores de sensibilização e técnicas de autoconhecimento e auto-estima, oferecer aulas de psicologia para autoconhecimento com especialistas em orientação psicológica. Ações para que os alunos e professores desenvolvam sua autoconfiança, sua auto-estima, tenham respeito por si mesmos e acreditem em si, percebam, sintam e aceitem seu valor pessoal e o dos outros. Assim, será mais fácil aprender e comunicar-se com os demais. Sem essa base de auto-estima, alunos e professores não estarão inteiros, plenos para interagir e se digladiarão como opostos, quando deveriam se ver como parceiros."

Antonio Puhl

PIADA

Três homens chegam à porta do Paraíso e São Pedro pergunta ao primeiro:

- Quantos pecados você cometeu?

- Doze.

- Então dê 12 voltas no quarteirão.

Ele pergunta ao segundo:

- Quantos pecados cometeu?

- Quinze.

- Dê 15 voltas no quarteirão.

Quando ele vê o terceiro homem começar a se afastar, diz: - Aonde você pensa que vai?

- Voltar a terra para buscar minha bicicleta.

Do prazer em ensinar ao prazer em aprender

“Professor, se eu não aprendo como tu me ensinas, ensina-me de forma que eu aprenda”.

As investigações realizadas em diversos países sobre a motivação dos alunos concluem que mais da metade não gosta de estudar, o que compromete o sucesso escolar.

Nos últimos anos tem aumentado o reconhecimento da importância do componente afetivo da relação pedagógica para a aprendizagem dos alunos.

Nesse âmbito assume particular relevância a motivação dos professores, pois só conseguimos ter alunos motivados, se os professores manifestarem prazer em ensinar.

O professor na sala de aula é um líder, pois procura influenciar os seus alunos para que estes se interessem pelas aulas, estejam atentos e participem, apresentem comportamentos adequados e obtenham bons resultados escolares. Para isso, tem que saber dar o exemplo em termos de motivação e de gosto por ensinar.

Para potencializar a criação de "laços" ou "pontes" com os alunos, bem como a motivação destes, os professores devem evitar o distanciamento, a neutralidade afetiva e o autoritarismo. Devem, ao contrário, fomentar uma relação de agrado, caracterizada pelo diálogo, pela negociação e pelo respeito mútuo.

Para além da importância de se mostrar entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles, o professor pode utilizar algumas estratégias de motivação nas suas aulas. Vejamos algumas:

a) deixar os alunos participarem na escolha das matérias e tarefas escolares, sempre que possível;

b) partir de situações ou acontecimentos da atualidade ou da realidade circundante para ensinar os conteúdos programáticos;

c) utilizar um ritmo de ensino adequado às capacidades e conhecimentos anteriores dos alunos, privilegiando a qualidade à quantidade de matérias ensinadas;

d) utilizar metodologias de ensino diversificadas e que tornem a explicação das matérias mais clara, compreensível e interessante;

e) ter confiança e otimismo nas capacidades dos alunos para a realização das tarefas escolares, explicitando-o verbalmente;

f) reconhecer e evidenciar tanto quanto possível o esforço e a capacidade dos alunos, não salientando tanto os erros cometidos por estes;

g) ajudar os alunos a aproveitarem o esforço dispendido nas tarefas de aprendizagem, através do desenvolvimento de competências de estudo, pois “mais vale estudar pouco e bem do que muito porém mal”.

Tem-se verificado que essas estratégias podem contribuir para uma maior motivação dos alunos na sala de aula, permitindo aumentar o seu prazer em aprender.

Sendo a motivação um fenómeno relacional, o prazer em aprender dos alunos vai repercutir no prazer em ensinar dos professores. Por isso é importante a criação de um clima de motivação na sala de aula.

(Artigo de autoria do Professor Catedrático da Universidade de Algarve, Portugal - Saul Neves de Jesus - transcrito, quase integralmente, da Revista Aprendizagem, nº 16/2010)

SOBRE A VÍRGULA

1. Vírgula pode ser uma pausa ... ou não.
Não, espere.
Não espere.

2. Ela pode sumir com seu dinheiro.
23,4.
2,34.

3. Pode ser autoritária.
Aceito, obrigado.
Aceito obrigado.

4. Pode criar heróis.
Isso só, ele resolve.
Isso só ele resolve.

5. E vilões.
Esse, juiz, é corrupto.
Esse juiz é corrupto.

6. Ela pode ser a solução.
Vamos perder, nada foi resolvido.
Vamos perder nada, foi resolvido.

7. A vírgula muda uma opinião.
Não queremos saber.
Não, queremos saber.

Uma vírgula muda tudo.

*Associação Brasileira de Imprensa (ABI)
Seleção de Frei Luiz Fernando de Mendonça, OFM São Paulo/SP*

AÇÕES PARA CRIAR UMA VIDA EXTRAORDINÁRIA:

1. diga a verdade
2. peça o que você quer
3. mantenha sua palavra
4. assuma a responsabilidade por seus atos
5. acrescente segurança financeira à sua vida.
6. acrescente bons sentimentos à sua vida
7. acrescente dignidade à sua vida
8. acrescente paixão verdadeira à sua vida.
9. acrescente expressão criativa à sua vida.
10. acrescente consciência vigilante à sua vida.
11. ligue-se a um poder mais alto

Fonte: Torne sua vida mais fácil, de Tolly Burkan - Editora Gente.

MARKETING

A Nasa e você

Essa é uma pergunta que podemos fazer: O que poderíamos aprender com a Nasa? O engenheiro brasileiro Paulo Antonio de Souza Junior traz a resposta até nós. Ele publicou o livro "As 101 regras gerenciais da Nasa Adaptadas para você", da Editora Qualitymark. Regras essas que podem ser aplicadas em nossas vidas.

Gerenciar uma empresa ou um projeto é, sem sombra de dúvida, um processo de condução simultânea de duas ações básicas: gerenciamento da rotina e gestão das melhorias. Vamos citar algumas dicas que consideramos importantes para o trabalho desenvolvido na escola:

Regra 4 - trate todos com gentileza. O mundo é um lugar pequeno demais.

Regra 15 - as sementes dos problemas são semeadas cedo. O planejamento é a parte vital de um projeto.

Regra 17 - falar com todos não é fácil, mas a melhor maneira de entender um problema técnico ou pessoal é falar diretamente com as pessoas envolvidas. Falta de diálogo é fatal.

Regra 20 - você não pode vigiar tudo. Mas pode observar as pessoas. Elas precisam saber que você não aceitará um trabalho mal feito.

Regra 97 - não tenha medo de errar ou você não terá sucesso. Se você errar, dê o máximo de si para se recuperar. Saiba quem poderá ajudá-lo nesta hora.

Regra 101 - a falha não é uma opção.

Ana Paula Mendes

REFLEXÃO:

O Verdadeiro Amor

Um senhor de idade chegou a um consultório médico para fazer um curativo em sua mão, na qual havia um profundo corte. Muito apressado, pediu urgência no atendimento, pois tinha um compromisso e não podia chegar atrasado. O médico que o atendia, curioso, perguntou o que tinha de tão urgente para fazer.

O simpático velhinho lhe disse que toda manhã ia visitar sua esposa que estava em um abrigo para idosos, com Mal de Alzheimer muito avançado.

O médico muito preocupado com o atraso do atendimento disse: "Então hoje ela vai ficar muito preocupada com sua demora?"

No que o velhinho respondeu:

"- Não, ela não sabe quem eu sou. Há quase cinco anos que ela não me reconhece mais."

O médico então questionou:

"- Mas então para que tanta pressa, e necessidade em estar com ela todas as manhãs, se ela não o reconhece mais?"

O velhinho então deu um sorriso e batendo de leve no ombro do médico respondeu:

"- Ela não sabe quem eu sou. Mas eu sei muito bem quem ela é!"

O médico teve que segurar suas lágrimas enquanto pensava....

Fonte: União pela Vida

RENOVAR A POLÍTICA

A prática política dos deputados e senadores precisa ser modificada por dentro. É preciso começar por interrogar-se sobre o que é fazer política. Interrogar-se sobre o porquê fazer política. O para que agir na política. Ao responder a estas perguntas, vai-se poder aquilatar como se pratica política.

Se pensarmos no bem comum começamos a querer servir. Servir significa colocar-se a serviço. Colocar-se a serviço da maioria. Assumir cargos e funções para poder servir mais e melhor. Se estiver na mente e no coração do político a ideia de servir ao seu povo, estaremos no caminho certo. E, se conseguirmos que o político queira ocupar a representação do povo para poder servir mais e melhor ao próprio povo, estamos na perspectiva correta. Quem aspira cargos públicos de governança deveria iniciar-se no "querer servir mais e melhor" ao seu povo. O cargo é lhe dá mais possibilidade de ser útil a mais gente.

Lamentavelmente é muito pequeno o número de políticos que têm, na mente e no coração, a vontade de servir o seu povo. Muitos querem eleger-se apenas para terem mais facilidades, ganharem mais, "usarem" mais os bens da nação para si mesmos e seus familiares; muitos só pensam em si e nos seu benefício quando se lançam a candidato. Pensam em aproveitar-se o mais possível dos bens públicos. Não lhes interessa o povo, o bem comum, pois só pensam no benefício particular. Estes são verdadeiros traidores do povo e usurpadores dos cargos que ocupam. Em época de propaganda fazem muitas promessas, mas o coração já está pervertido pois não acreditam no que prometem. Enganam-se e enganam a todos os eleitores.

Como necessitamos de fazer a renovação da política e dos políticos!! Queremos pessoas sérias, dedicadas ao bem comum. Queremos pessoas honestas, respeitadoras dos bens da nação. Queremos pessoas que se voltem para as reais necessidades da maioria e especialmente dos mais necessitados. Queremos pessoas que se voltam para a nação e não encarem o país como se fora um feudo particular. Queremos pessoas que reflitam a frase de Jesus "Vim para servir e não para ser servido". Aliás, a figura de Jesus poderia inspirar um pouco mais os nossos políticos.

E, a renovação da política passa também pela renovação dos partidos políticos. Eles precisam inspirar-se em uma ideologia e pautar-se por programas de caráter patriótico. Não são agremiações corporativas ou clubes particulares que queiram o poder como fim. Não se pode mais ver o loteamento de cargos para beneficiar os "amigos" ou "pagar" a quem ajudou na propaganda eleitoral. Deveria estar no fim o tempo em que o "rei" concedia todos os benefícios somente aos seus. Infelizmente o que ainda estamos vendo, quando assume um novo governo, é o loteamento dos cargos, a negociação em nome da governabilidade. Ou seja, como vamos distribuir os cargos e os bens da nação para exercer e permanecer no poder. É uma enorme lástima que isto esteja sendo a prática!! Neste sistema, as "grandes raposas" sempre são beneficiadas. Não é por outra razão que vemos os "grandes" partidos sempre no governo, no mando, no benefício, na "mamata". Ganhando a eleição só se pensa em tirar o maior proveito possível de tudo e em beneficiar aqueles que são "do nosso lado". Que pena!!

Vamos eleger os bons candidatos. Vamos acompanhá-los. Vamos ajudar a manter-se fiéis ao povo e à nação. Que Deus nos ilumine e dê muita força para isto!

Antonio Puhl